

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ATA - REUNIÃO 23 de outubro de 2015

Aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e quinze, pelas dezassete horas, reuniu, na Câmara Municipal de Leiria, o Conselho Municipal de Educação (CME), presidido pela Vereadora da Juventude, Educação e Biblioteca, Dr.ª Anabela Graça.

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:

1. Informações;
2. Apresentação do Guia de Intervenção Educativa do Município de Leiria;
3. Insucesso escolar em 2014/2015:
 - Conclusão e contributos apresentados pelos Diretores;
 - Programa Intermunicipal de Potenciação do Sucesso Escolar – CRESCER 2020;
4. Outros assuntos.

Os trabalhos iniciaram com a votação da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por maioria, com 5 abstenções. No ponto um, e a título informativo, a Vereadora mencionou que os problemas levantados no último CME relativamente à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens foram resolvidos com a constituição de uma nova equipa. Informou que o Município de Leiria tomou uma posição relativamente aos cortes financeiros no Ensino Artístico, através de uma moção votada em reunião de câmara. Referiu, ainda que é intenção do município reformular a Carta Educativa de Leiria durante o ano letivo 2016/2017.

No ponto 2, procedeu-se à distribuição e apresentação do “Guia de Intervenção Educativa do Município de Leiria 2015/2016” que tem como objetivo dar a conhecer informação essencial relativa à atividade desenvolvida pela autarquia no domínio da Educação.

Quanto ao ponto 3, Insucesso Escolar em 2014/2015, foram apresentados os dados recolhidos junto das escolas e agrupamentos de escolas. No concelho em 2014/2015, o total de alunos retidos foi de 1.060. Regista-se uma taxa de retenção significativa no 2.º ano do 1.º ciclo, de 7,6% (91 alunos). Por outro lado, e em resultado de um percurso muito fragmentado do ensino básico, verifica-se que a retenção aumenta na transição de cada um dos ciclos. No secundário a retenção e o abandono aumentam à medida que os alunos avançam na escolaridade, atingindo o valor máximo no 12.º ano (28%).

Para comentar os dados apresentados, o Dr. Pedro Biscaia referiu que a retenção no ensino secundário é fruto da filosofia do Ministério da Educação (ME) que aposta na seletividade, utilizando o ensino secundário como mecanismo de ingresso no ensino superior.

De seguida, o Doutor José Manuel Silva salientou a importância dos CME como um importante momento de reflexão, fruto de um trabalho sólido e positivo. Felicitou a produção do “Guia de Intervenção Educativa” e considerou bastante úteis os dados apresentados, para refletir as questões da retenção e do abandono escolar no concelho. Os dados apresentados são um ponto de partida para a tomada de decisão, para traçar um caminho, intervir e mudar, permitindo ambicionar para os alunos do concelho de Leiria conseguirem concluir o percurso escolar com bons resultados escolares. Para tal é necessário questionar quais as medidas efetivas para reduzir a retenção em cada um dos ciclos. Não podemos “desresponsabilizar-nos

”, justificando os resultados como sendo exclusivamente culpa do MEC. Há mecanismos para articular as políticas locais com os governos. O Município de Leiria é um exemplo de que podemos mudar e contribuir para melhorar os

resultados escolares. Referiu, ainda, que estamos perante uma desresponsabilização dos alunos (quase irresponsáveis) e das suas famílias.

O Dr. Pedro Biscaia referiu que a escola não tem autonomia para reduzir turmas, manter um professor, entre outros fatores que podem conduzir a melhores resultados escolares.

A vereadora Anabela Graça mencionou que sendo o concelho de Leiria o que obtém melhores resultados escolares na Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), será o que terá menos financiamento nas candidaturas ao novo quadro comunitário, considerando que estas têm como objetivo a potenciação do sucesso escolar, melhorar os resultados escolares. No entanto, considera urgente trabalhar medidas com impacto no sucesso escolar, evitando que 1.060 alunos fiquem retidos num ano letivo.

O Dr. Rigoberto Correia, a este propósito, referiu que Leiria é dos concelhos com maiores níveis de sucesso escolar e que a tendência é de descida ao longo dos anos.

O Dr. Jorge Cotovio defende que a aposta na motivação é um fator fundamental para desenvolver competências. Os alunos com piores resultados devem ser responsabilizados com tarefas específicas.

De seguida, foram dados a conhecer as conclusões e contributos apresentados pelos Diretores para uma estratégia concelhia de sucesso escolar, a saber:

- Promover o trabalho em rede;
- Corresponsabilizar as famílias (através de um programa de intervenção das famílias);
- Traçar planos de melhoria:
 - . escolas - estabelecerem metas;
 - . articulação entre níveis de ensino;
 - . contacto direto com as famílias de alunos sinalizados;
 - . atividades extracurriculares;
 - . coadjuvação na sala de aula;
 - . combate à indisciplina;
 - . desenvolvimento de competências sociais e emocionais;
- Formar equipas multidisciplinares constituídas por técnicos especializados;
- Investir em programas contextualizados;
- Investir precocemente no pré-escolar e 1.º CEB;
- Promover lideranças pedagógicas na escola;
- Promover troca de experiências entre escolas;
- Apostar na formação, para docentes, adequada ao contexto educativo;
- Valorizar o papel da comunidade local;
- Promover parcerias e contacto de alunos com empresas;
- Valorizar a Orientação Vocacional.

Às propostas apresentadas foram acrescentadas outras medidas, tais como: a coadjuvação em sala de aula não só por docentes como por alunos, alunos mediadores (corresponsabilização/formação entre pares).

A Dr.ª Odete Mendes referiu a importância do sucesso ao nível dos conteúdos, no entanto salientou a importância de se refletir sobre a educação de cidadania global, partilha de experiências de outras áreas, diferentes competências que os melhores alunos por vezes não têm, sendo necessário caracterizar o que envolve e motiva os jovens com insucesso, estudar os contextos e, desta forma, encontrar respostas dentro e fora da escola.

No contexto do sucesso escolar, o conselheiro Vítor Lourenço solicitou apoio/formação para pais para acompanhar os alunos no estudo, especialmente no que se refere aos atuais conteúdos da matemática.

A Doutora Rita Cadima, em resposta à preocupação do representante dos pais, sugeriu que o papel da escola é ensinar matemática e apoiar os alunos, cabendo aos pais outro tipo de acompanhamento nomeadamente na relação com a escola, quando os seus educandos apresentem dificuldades de aprendizagem.

A Dr.ª Paula Gonçalves, a título de conclusão referiu que não devem ser os pais a substituir a escola e a escola a substituir os pais.

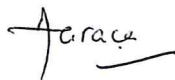
O conselheiro Jorge Cotovio reforçou a importância dos pais no tempo das brincadeiras com os filhos, promovendo uma maior estabilidade emocional.

Por último, a Vereadora apresentou a estratégia intermunicipal para “Potenciação do Sucesso Escolar – CRECER 2020”, no âmbito das candidaturas ao quadro comunitário CRER 2020.

Foi apresentada uma proposta de agendamento dos Conselhos Municipais para 2015/2016.

E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

A vereadora da Juventude, Educação e Biblioteca



Anabela Graça